# Trabalhos Científicos

**Título:** Hipertensão Pulmonar Associada À Síndrome De Eisenmenger Em Cardiopatias Congênitas: Revisão Sistemática

**Autores:** VINÍCIUS THOMAZ PIGNATARI (FACULDADE SANTA MARCELINA), JULIANA GOMES MARÇAL ROMANI (FACULDADE SANTA MARCELINA)

**Resumo:** A hipertensão arterial pulmonar (HAP) é uma das complicações mais temidas das cardiopatias congênitas. A exposição crônica do vaso pulmonar ao aumento do fluxo provoca aumento da resistência vascular pulmonar levando à síndrome de Eisenmenger, que traduz a hipertensão pulmonar em sua forma mais avançada. O risco de desenvolver a síndrome de Eisenmenger varia de acordo com o tipo de cardiopatia. Portanto, fica evidente a importância do atendimento individualizado aos pacientes com cardiopatias congênitas. Avaliar e descrever as bases fisiopatológicas da hipertensão pulmonar na população pediátrica associada às cardiopatias congênitas. O presente trabalho corresponde a uma revisão de literatura integrativa. Para nortear esse trabalho foram realizadas pesquisas nas bases de dados Pubmed, LILACS, BVS, SciELO e análise de livros sobre a temática de Cardiopatias Congênitas. Foram utilizados os descritores: congenital heart defect, Eisenmenger syndrome, pulmonary hypertension. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês, publicados no período de 2000 a 2023, disponíveis de forma gratuita e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa, estudos do tipo revisão e metanálise disponibilizados na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, disponibilizados na forma de resumo, que não abordavam diretamente a proposta estudada e que não atendiam aos demais critérios de inclusão. Cromossomopatias como a Síndrome de Down, deformidades tóraco-esqueléticas, e doenças parenquimatosas são associadas a maior chance de doença vascular pulmonar. A exposição do pulmão ao aumento do fluxo sanguíneo resulta em alteração no tônus vascular acompanhado por mudanças na histologia. As alterações histológicas incluem extensão do músculo liso em artérias pulmonares periféricas, hipertrofia da camada média e formação de lesões dilatadas. Com isso ocorre perda da função de barreira do endotélio resultante de um aumento do fluxo e pressão, ativação do sistema da endotelina, redução da produção de prostaciclina e de óxido nítrico, aumento do turnover de serotonina e alteração na expressão dos canais de potássio gerando remodelamento vascular na hipertensão arterial pulmonar, e provavelmente ocorrem também nas doenças cardíacas congênitas. Por volta de 90% dos pacientes pacientes com cardiopatias congênitas com comunicação interatrial, comunicação interventricular ou persistência do canal arterial passam por abordagem cirúrgica corretiva ainda na faixa infantil. Observou-se que a necessidade da análise da fisiopatologia da hipertensão pulmonar associada às cardiopatias congênitas, visando o maior conhecimento de sinais de alarme sugestivos, e consequentemente um melhor manejo terapêutico.